

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: LEONARDO FARIA FERREIRA

TÍTULO: QUALIDADE DO AR E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

AUTORES: MARTA MARIA MOREIRA MACHADO, LEONARDO FARIA FERREIRA, MARTA MARIA MOREIRA MACHADO, LUIZ ELPÍDIO DE MELO MACHADO, EUDSON CARLOS SOUZA MAGALHAES, CAROLINA ARAÚJO CUNHA CARVALHO ALVIM, LARISSA DA SILVA ALEXANDRE, LARISSA LINO MENDES COSTA, LIVIA MARIA MORAES, UHANNY AHYANNARA SALDANHA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MONITORAMENTO, QUALIDADE DO AR, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

## RESUMO

A proteção da qualidade do ar no país encontra respaldo legal tanto na Constituição Federal de 1988 como na legislação ordinária, tendo como corolário a Lei 6.938/81 que delimita os objetivos, princípios e instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). O desenvolvimento industrial e urbano, o crescimento da frota automotiva, os atuais padrões de consumo, o desmatamento, as queimadas decorrentes, entre outros, têm como consequência o aumento das emissões de poluentes do ar. Estes são fatores de degradação ambiental, com efeitos na saúde da população exposta, sobretudo em crianças e idosos. O projeto de Monitoramento de qualidade do ar de Divinópolis MG tem como objetivo, realizar pesquisa de campo para identificar a relação entre qualidade do ar e seus efeitos à saúde respiratória, sinalizando os níveis de impacto destes poluentes na saúde da população. Na execução do projeto de Monitoramento da qualidade do ar, a cidade de Divinópolis foi dividida em 05 regiões: Central, Nordeste, Oeste, Sudeste, e Sudoeste. Foram realizadas pesquisas de campo na forma de questionário, com as crianças idade de 9 anos nas escolas da rede municipal, estadual, privada e federal em bairros de Divinópolis. Os dados obtidos foram tabulados para estudo estatístico dos resultados da pesquisa, conclui que a má qualidade do ar tem correlações entre a exposição aos poluentes atmosféricos e as doenças respiratórias (gripe, renite, pneumonia, asma, bronquite, alergias), na região sudeste e central onde a qualidade do ar foi classificada inadequada e má, apresentaram maior incidências de doenças respiratórias. Como resultado final, serão apresentados estudos em forma de gráficos das principais doenças respiratórias causadas por poluentes atmosféricos em cada bairro. Os alunos promoveram palestras nas escolas onde aconteceram as pesquisas de campo, sobre saúde respiratória e poluição atmosférica.